

■ EXPORTAÇÕES

Falta política de incentivo ao setor

"Estamos retomando um pouco aquele modelo dos anos 80 baseado no capital externo, e esse modelo é propenso a esse tipo de coisa. O modelo brasileiro foi baseado em poupança externa, que dá endividamento, gerou a crise da dívida. Agora estamos no mesmo modelo, só que antes era com investimento direto, e agora é portfolio, commercial papers, etc, mas a idéia é a mesma, nenhum país cresce baseado em poupança externa. Acho que deveríamos estimular a poupança interna e aí eu creio que a questão dos fundos de pensão, que são de previdência privada, talvez ajudassem nesse aspecto.

Outro ponto é a questão das importações, esse modelo que foi adotado no Brasil nos anos 90, no pós-real, não privilegiou

as exportações. As exportações poderiam ter crescido muito mais, e nós estaríamos numa posição muito mais atuante. O Brasil responde hoje por menos de 0,9% do comércio internacional, como posição declinante. A China hoje responde por 3% do comércio internacional. E a China não tinha nenhuma atração para o comércio internacional, estamos perdendo espaço continuamente. O Governo não teve nenhuma política nesse sentido. E acho que isso tem que ser automático. Outra coisa que eu queria chamar a atenção é que os países que tiveram políticas econômicas baseadas em âncoras cambiais como o México, não conseguiram manter tais políticas."

RICARDO W. CALDAS